

INSTRUMENTO DE OBSERVAÇÃO DE PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO DO ESPORTE

VIVIAN HERNANDEZ BOTELHO¹; PATRÍCIA DA ROSA LOUZADA DA SILVA²;
ERALDO DOS SANTOS PINHEIRO³

¹Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo – LEECol/ESEF/UFPEL – vivianhbotelho@gmail.com

²Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo – LEECol/ESEF/UFPEL - patricia_prls@hotmail.com

³Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo – LEECol/ESEF/UFPEL – esppoa@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Avaliar não é tarefa fácil, muito menos simples e não há consenso sobre qual tipo de instrumento, nem quais seriam as melhores formas de se avaliar a prática pedagógica dos professores de Educação Física. Comumente é citada a observação de aula como um instrumento, mas a pergunta que vem agregada é o que será observado, pois só observar se torna um modelo amplo e subjetivo, quando não há critérios previamente definidos.

Avaliar um docente é deveras necessário para que se tenha um melhor desempenho na carreira do mesmo, melhorando o ensino e as competências enquanto indivíduo e profissional (MACHADO, 2008). Sendo assim, para avaliar é imprescindível conhecer e fundamentar as informações que se pretende recolher, proporcionando elementos para a reflexão de estratégias, conteúdos e objetivos propostos naquela aula, vindo a subsidiar o que deve ser revisado, refinado e reconhecido como apropriado durante um processo de aprendizagem (DARIDO, 2012).

Para melhor compreensão do tema, SILVA (2018) realizou um conjunto de estudos, em que consultou e analisou documentos de um programa de formação continuada do Instituto Esporte e Educação (IEE) e do Projeto Rede de Parceiros Multiplicadores de Esporte Educacional. Realizou entrevistas com professores de Educação Física participantes do programa, aplicou um roteiro de observações de aulas, além de manter em um diário de campo suas anotações quanto à prática dos mesmos.

Ao compilar as informações coletadas, principalmente, as oriundas das observações da prática pedagógica dos participantes, a autora criou uma lista de indicativos que remetiam a aplicação dos princípios pedagógicos do esporte educacional e a partir deles, compactou os indícios que não se repetiam em um único instrumento proposto, então, como um modelo que vem a ser apresentado como possibilidade de encaminhar as observações da prática pedagógica dos professores de Educação Física. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um instrumento de observação de prática pedagógica no ensino do esporte.

2. METODOLOGIA

Para composição do instrumento de observação de prática pedagógica no ensino do esporte, foram realizadas 25 observações de aula entre o segundo semestre de 2017 e o primeiro de 2018, com a participação de cinco professores de Educação Física, dois homens e três mulheres, com tempo de carreira que

variou de 10 a 22 anos de docência. Ambos os participantes concursados, na rede municipal de Rio Grande, incluídos na pesquisa por obterem maior frequência ao longo dos quatro anos da formação continuada do Projeto Rede de Parceiros Multiplicadores do Esporte Educacional (SILVA, 2018).

No estudo de SILVA (2018) foi identificado um total de 50 indícios práticos da aplicação dos princípios pedagógicos do esporte educacional, denominados de: Inclusão de todos, Respeito à diversidade, Autonomia, Educação Integral e Construção Coletiva. No entanto, ao estruturar o instrumento aqui apresentado a autora, selecionou 27 indícios os quais foram agrupados em um quadro único que representasse a todos os participantes, sem repetir nenhum dos indícios. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas do Rio Grande do Sul.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O instrumento de observação de prática pedagógica no ensino do esporte encontra-se finalizado, no formato de uma tabela. Em uma das colunas apresenta na ordem os princípios pedagógicos do esporte educacional, exemplo, inclusão de todos, seguido dos indícios que devem ser observados, ou seja, se oportuniza a participação ativa de todos os alunos durante as aulas, se prevê quantidade e tipo de materiais adequado e para todos, propõe regras adaptadas de acordo com a faixa etária e características da turma e se atua de modo a incentivar e apoiar a participação de todos. Na coluna ao lado do princípio e ao lado de cada indício deve ser anotado se o docente atendeu, não atendeu ou atende de forma parcial.

No presente estudo, semelhante ao de SANTOS (2005) a avaliação permite, por meio de pistas e indícios produzidos pelos participantes e escolares, evidenciar os processos de ensino-aprendizagem construídos, em construção e ainda os não construídos, oferecendo elementos para projetar outras possibilidades pedagógicas.

Com relação ao princípio do respeito à diversidade, deve ser observado se as estratégias utilizadas nas aulas são coerentes de acordo com o objetivo, metodologia e faixa etária indicadas no planejamento. Se o professor identifica os conhecimentos prévios dos alunos, se adapta o ambiente de acordo com as estratégias e se respeita e valoriza as diversidades durante a aula.

Ao verificar o princípio da autonomia deve ser observada conforme a condução da aula: se há opções de escolhas, se viabiliza o autogerenciamento dos alunos, se prevê espaços para que auxiliem no processo de interferência do professor.

A observação quanto à educação integral é quando as atividades e intervenções do professor desenvolvem além dos aspectos motores, abrangendo o cognitivo e afetivo, propondo a resolução de conflitos e problemas. Sendo observado se o professor promove o desenvolvimento psicomotor e socioafetivo, se promove espaço para discussão do esporte com os alunos, se relaciona conceitos discutidos em aula com conteúdos de outras disciplinas ou mídias.

E para concluir o instrumento prevê avaliar se o professor atende ao princípio da construção coletiva, a partir dos indícios: se propõe a aula desafiadora de modo a democrática, em que os alunos tenham espaço para exporem suas opiniões e sugestões, se é promovido espaço para os alunos trabalharem em duplas, trios e grandes grupos.

Há muitas investigações a respeito de como realizar avaliações nas graduações de Educação Física. O estudo de SANTOS (2012), traz as

dificuldades sobre as formas de avaliação, apontando a necessidade de diversificar quanto aos instrumentos utilizados para a mesma. E quando utilizada a observação para avaliar um profissional da educação, a mesma deve ser acurada e holística, para que se possa constatar claramente o que pretende ser observado e contribuir para o aperfeiçoamento da prática. Sendo que a observação e a avaliação são dependentes um ao outro.

Que a observação é um instrumento afinado ao ambiente ecológico da ação, e permite detectar informações que posteriormente podem ser organizadas, compreendidas e relatadas já sabemos, no entanto a inovação é se ter critérios, ou seja, indícios que possam auxiliar na focalização da atenção do observador, permitindo que, o instrumento venha incrementar a eficácia observacional, afastando-se da ampla subjetividade que a prática pedagógica pode fomentar (MENDES et al., 2012). Além disso, poder dar feedback para os professores observados, no sentido de contribuir para a evolução do aplicação dos conteúdos e consequentemente ensinar melhor o esporte.

4. CONCLUSÕES

Ao descrever o instrumento, difundimos que as práticas da graduação, com estágios supervisionados, ou até mesmo para pesquisas que objetivem imergir nas ações pedagógicas o instrumento descrito no presente trabalho possa ser uma importante ferramenta. Nessa perspectiva, promovemos a divulgação do instrumento, compreendendo que conforme sua aplicação novas alterações e recomendações podem ser feitas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DARIDO, S.C. Avaliação em educação física na escola. **Caderno de formação: Formação de Professores Didática dos Conteúdos. Universidade Estadual Paulista—Pró-Reitoria de Graduação**, p. 127-141, 2012.

MACHADO, E.A. **Construção de referenciais para avaliação do desempenho docente – um roteiro reflexivo**. SlideShare, 17 dez. 2008. Acessado em 26 ago. 2018. Online. Disponível em <https://www.slideshare.net/matiasalves/avaliacao-do-desempenho>.

MENDES, R.; CLEMENTE, F.; ROCHA, R.; DAMÁSIO, A.S. Observação como instrumento no processo de avaliação em Educação Física. **Exedra: Revista Científica**, n. 6, p.57-70, 2012.

SANTOS, W. **Currículo e avaliação na educação física: do mergulho à intervenção**. Vitória: Proteoria, 2005.

SANTOS W.; MAXIMIANO F.L.; FROSSARD M.L. Narrativas docentes sobre avaliação do ensino-aprendizagem: da formação inicial ao contexto de atuação profissional. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 22, n. 3, p.739-752, jul./set. de 2016.

SILVA, Patrícia da Rosa Louzada. **O impacto da formação continuada na prática pedagógica de professores de Educação Física**. 2018. 93 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas/RS, 2018.